



IGREJA PRESBITERIANA
NO CAIÇARA

30 DE
AGOSTO
DE 2026

EDIÇÃO 204

BOLETIM

DOMINICAL



DOCTRINA E LITURGIA
DE CONFISSÃO
REFORMADA



IGREJA EM
COMUNHÃO
COM CRISTO



EVANGELHO
PARA TODAS
AS NAÇÕES



SOMOS
TRANSFORMADOS
PARA O REINO

Por Que é Tão Difícil Encontrar a Verdadeira *Felicidade?*

A pesquisa da felicidade e a ciência da felicidade têm uma influência aparentemente crescente. O cientista comportamental Paul Dolan chegou às manchetes com pronunciamentos controversos sobre se a família e a felicidade caminham juntas. Ele define e mede a felicidade em termos de "experiências de prazer e propósito ao longo do tempo". Ele diz que isso é "o árbitro final do que é correto naquilo que você faz" e não "julgamentos morais baseados em ideias mal concebidas sobre o que é certo e errado". Não é uma grande surpresa, já que em um mundo decadente sentir-se bem é frequentemente divorciado de fazer o bem. A tentação procura maximizar "o gozo do pecado", que dura apenas "um pouco de tempo" (Hebreus 11:25). Mas a verdadeira felicidade é objetiva e moral, porque é centrada em Deus. Isto é o que a torna tão difícil de ser encontrada; procuramos por ela no lugar errado e pelo caminho errado.



Todos buscam a felicidade. Mas a felicidade verdadeira e objetiva só pode ser encontrada em Deus, não num prazer subjetivo divorciado Dele. Nosso propósito é glorificar a Deus em todas as coisas e Ele também é o nosso maior prazer.



Isso é óbvio quando consideramos o ensino do Senhor Jesus Cristo. Nas bem-aventuranças de Mateus 5 Ele declara muitas condições para sermos felizes que não estão relacionadas com o tipo de prazer e propósito que a maioria das pessoas procura. Essas 8 regras de felicidade vão totalmente contra a corrente.

Em João 13:15-17, Cristo está explicando o exemplo que Ele deu ao lavar os pés dos discípulos. Ele os ensina sobre a verdadeira humildade e amor em servir uns aos outros.

A promessa muito sucinta contida em João 13:17 torna a obediência fundamental para a verdadeira felicidade. Ele deixa claro que não se contenta com um conhecimento especulativo sobre obediência humilde. Precisamos conhecer “essas coisas” ou estarmos suficientemente informados sobre nosso dever em relação a elas. Mas somos apenas abençoados e “bem-aventurados” se “as fizermos”.

A verdadeira felicidade é difícil de encontrar porque a procuramos de maneira errada. Nos humilharmos e colocarmos o que sabemos em prática é difícil.

George Hutcheson extrai as implicações de João 13:17 no seguinte extrato atualizado.



1. Ignorância não é felicidade

Cristo não aprova a ignorância cega em Seu povo, e que sua prática ou vida seja uma qualquer. Ele exige que baseiem sua prática no são e sólido conhecimento de Sua vontade. Ele exige que eles conheçam essas coisas e depois as façam. As pessoas podem ser muito





lentas para entenderem quando muito esforço foi feito para instilar o conhecimento de nosso dever. Isto pode ser através de fraqueza ou negligência ou ser influenciado pela inclinação pecaminosa e mentalidade terrena.

A ênfase de Cristo em “se” eles conheciam essas coisas, pressupõe que o conhecimento deve vir antes da prática. Mas também pode implicar alguma dúvida sobre se eles eram capazes de entender esse ensinamento. Eles estavam tão empolgados com sonhos terrenos do reino do Messias que não conseguiam entender previsões claras de Seus sofrimentos (Lucas 18:31-34). Não seria de admirar que sua rivalidade pecaminosa também escondesse de si mesmos esse ensinamento (sobre humildade e serviço mútuo).

2. Conhecimento por si só não levará à felicidade

O Senhor não aprova aqueles que estão contentes com o mero conhecimento e especulação em questões da religião. É Sua vontade que quando conhecemos nosso dever, nós o coloquemos em prática. Nossa prática então prova a sinceridade e solidez de nosso conhecimento. Se nós sabemos essas coisas e as fazemos, então provamos que realmente as conhecemos (Tiago 1.22-25).





— “ —
*se sabemos
essas coisas e
as fazemos,
então provamos
que realmente
as conhecemos*

”

Tiago 1.22-25

Em particular, o Senhor requer a prática da humildade. Este é o teste para saber se somos genuínos. Não é o mero conhecimento que temos deste ensinamento – embora possa ser atraente contemplá-lo. O teste é como o colocamos em prática em situações particulares e exigentes. Isso porque é mais desagradável tentarmos fazer isso, em comparação com o mero contemplar da verdade. Cristo requer que a prática venha do conhecimento neste assunto particular.

Esse ensinamento sobre humildade e acomodação mútua é muito abrangente. Ele contém muitos deveres em si que são necessários em uma variedade de situações e circunstâncias exigentes. Portanto, Cristo fala do que é entendido por lavar os pés uns dos outros (João 13.14) como coisas (plural). Nós devemos conhecer estas coisas e fazê-las.

3. Obediência e humildade contêm felicidade

Embora nossa obediência e prática não mereçam nada, ela ainda contém uma bênção em si mesma. É o caminho para tal riqueza abençoada, que compensa toda a perda e desvantagem. Este é o encorajamento de Cristo, seremos felizes se fizermos essas coisas.

Embora a pessoa humilde, que se acomoda para servir aos outros, possa parecer perder muito no mundo ao fazê-lo, a bem-aventurança compensa qualquer perda. Alcançar a prática da humildade é bem-aventurança em si mesma. Ela protege uma pessoa de muitas tempestades e de muito descontentamento que derruba os outros. É dito que seremos felizes se fizermos essas coisas.



*Bem-aventurados aqueles que ouvem
a palavra de Deus e a guardam.*

LUCAS 11.28





4. Falta de obediência leva à miséria

As pessoas orgulhosas estão tão longe da bem-aventurança que estão debaixo de uma maldição; especialmente se elas conhecem seu dever e não o fazem. Esta declaração implica necessariamente a realidade oposta. Se você conhece essas coisas e não as pratica, você não é abençoado, mas amaldiçoado porque é uma omissão pecaminosa (Tiago 4.17; Salmos 119:21).



Conclusão

O Senhor Jesus Cristo vira muitas das nossas ideias sobre a felicidade de cabeça para baixo. A felicidade está mais em procurar agradar a Deus e aos outros do que em buscar momentos de prazer para nós mesmos.

Há uma simplicidade em Seu ensino: não é tão difícil entender quanto é o praticar. O grande desafio para nós é se estamos preparados para nos humilharmos e não nos negarmos a seguir o Seu conselho.



Bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

LUCAS 11.28



B R E V E

CATECISMO

D E

W E S T M I N S T E R



PERGUNTA 13.

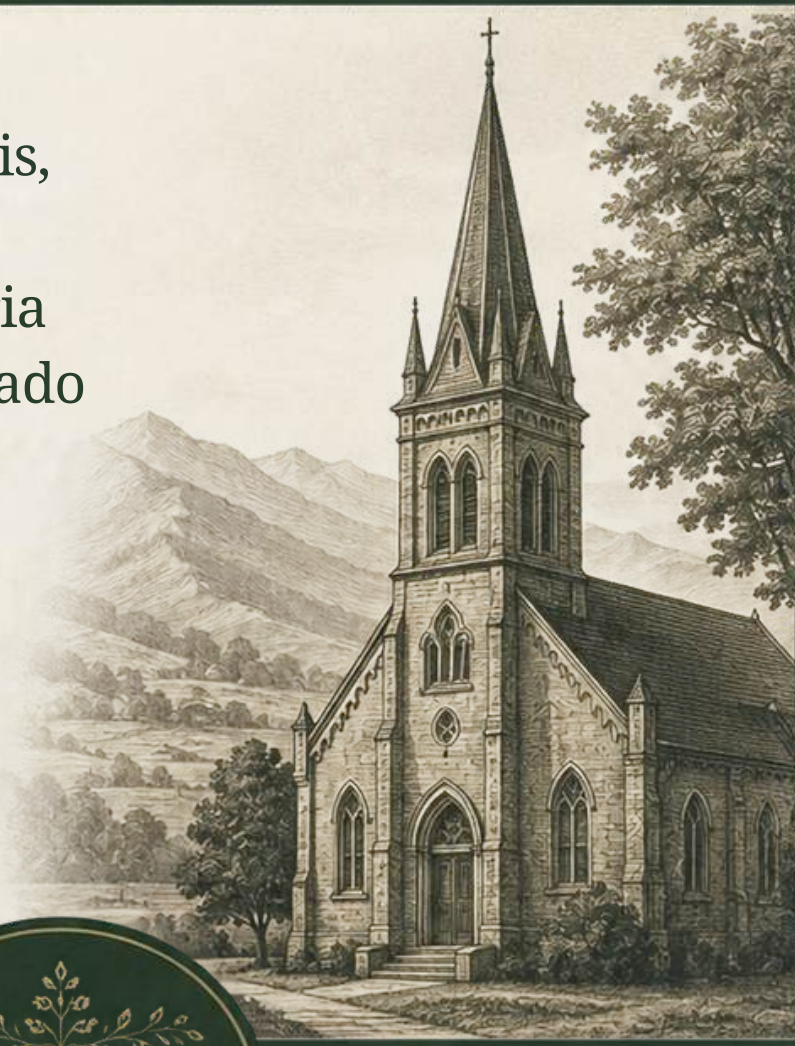
Conservaram-se nossos primeiros pais no estado em que foram criados?

R. Nossos primeiros pais, sendo deixados à liberdade da sua própria vontade, caíram do estado em que foram criados, pecando contra Deus.



REF.

Rm 5.12; Gn 3.6.



SOLI DEO GLORIA

• SOMENTE A DEUS A GLÓRIA •



LITURGIA

DO CULTO MATUTINO

ÀS 10H

EXCEPCIONALMENTE NESTE DOMINGO



Leitura Confessional - *Conforme o boletim*



PRELÚDIO

- Salmodia - *igreja assentada*



CHAMADA À ADORAÇÃO

- Leitura bíblica - *uníssono:*
Romanos 11.33-36 - *igreja de pé*
- Oração de louvor
- Cânticos de Exaltação



CONTRIÇÃO

- Leitura bíblica - *dirigente:* **Apocalipse 21.1-8** - *igreja assentada*
- Oração - silenciosa/audível
- Hino 63 - As muitas bênçãos



DEDICAÇÃO

- Leitura bíblica - *responsiva:* **Salmo 127** - *igreja de pé*
- Cântico de ação de graças
- Oração de gratidão



EDIFICAÇÃO

Sermão:

Mateus 13. 31-34; 44-46; 51-58 - *A esperança beatífica do céu*



Hino 299 - Renovação



Oração final e bênção



Amém tríplice



Poslúdio



LITURGIA

DO CULTO NOTURNO

ÀS 19H



Leitura Confessional - *Conforme o boletim*



PRELÚDIO

- Salmodia - *igreja assentada*



CHAMADA À ADORAÇÃO

- Leitura bíblica - *responsiva: Salmo 47 - igreja de pé*
- Oração de louvor
- Cânticos de Exaltação



CONTRIÇÃO

- Leitura bíblica - *dirigente: Mateus 5.17-20 - igreja assentada*
- Oração - silenciosa/audível
- Hino 79 - Glória ao Salvador



DEDICAÇÃO

- Leitura bíblica - *alternada: Malaquias 3.6-12 - igreja de pé*
- Hino 32 - O Deus Fiel
- Oração de gratidão



EDIFICAÇÃO

Sermão:

Salmo 119.33-40 - Guiados por Tua Lei



Hino 6 - Doxologia



Oração final e bênção



Amém tríplice



Poslúdio



PARA

MEDITAR



*“Aqueles que têm
Cristo como seu
tesouro podem
suportar a perda de
todas as outras
coisas.”*

GEORGE
HUTCHESON





BIOGRAFIAS PIEDOSAS



George Hutcheson (1615–1674)

George Hutcheson (1615–1674) foi um ministro presbiteriano escocês e um dos importantes teólogos Covenanters do século XVII. Exerceu o ministério em diversas igrejas da Escócia e destacou-se especialmente por seus comentários bíblicos, conhecidos pela clareza, profundidade pastoral e forte orientação cristocêntrica.

Hutcheson viveu durante um período de grande turbulência religiosa e política na Escócia, marcado pelos conflitos entre o presbiterianismo e as tentativas da Coroa de impor maior uniformidade episcopal à Igreja. Identificado com a causa presbiteriana e com os Covenanters, manteve-se ligado à tradição da Teologia Reformada escocesa.

Sua principal contribuição literária foi uma série de comentários expositivos sobre livros do Antigo e do Novo Testamento.

Entre suas obras mais conhecidas estão os comentários sobre Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Isaías, João e o Evangelho de Mateus. Neles, Hutcheson combina exposição do texto, doutrina reformada e aplicações práticas para a vida espiritual.



BIOGRAFIAS PIEDOSAS



Seu comentário sobre João, por exemplo, é particularmente apreciado por sua exposição da pessoa e obra de Cristo, enquanto seus comentários sobre os Salmos evidenciam a maneira como os Covenanters liam o Saltério à luz de Cristo, da experiência cristã e da vida da Igreja.

Hutcheson morreu em 1674, deixando uma obra que continuou a exercer influência entre leitores reformados. Embora menos conhecido hoje do que autores como Samuel Rutherford, Thomas Watson ou John Owen, é considerado uma voz significativa da tradição puritana e Covenanter escocesa, especialmente por seu método de exposição bíblica profundamente pastoral.



Em resumo:

George Hutcheson foi um pastor, expositor bíblico e teólogo reformado escocês, cuja obra se caracteriza pela fidelidade às Escrituras, cristocentrismo, doutrina reformada e aplicação pastoral.



LEMBRE-SE DE ORAR



E JEJUAR

pela **vinda e conversão**
das pessoas que iremos
convidar para os cultos
nos dias **23 e 30 de agosto**.



23 E 30
DE AGOSTO



EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES.

TERÇA-FEIRA • 19H30

REUNIÃO *de* ORACÃO

Rua Lunardi, 310
Bairro Caiçara

“

*Clamem a mim, e eu responderei
e anunciarei coisas grandes e ocultas
que vocês não conhecem.*

Jeremias 33.3

DEUS OUVI QUEM ORA COM FÉ.



ENCONTRO DE

JOVENS

FÉ QUE TRANSFORMA.
AMIZADES QUE CONSTROEM.
PROPÓSITOS QUE ETERNIZAM.

TODOS OS
SÁBADOS

ÀS 19H30

NA RUA
LUNARDI, 310
CAIÇARA

#JOVENS QUE FAZEM A DIFERENÇA

Deseja fazer parte do

Coral?



Entre em contato com
as irmãs **Kátia ou Mônica.**



Adorando a Deus
e Servindo Pessoas

CARNÊ DE CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO



Como igreja que vive sob o Reino, seguimos avançando com **responsabilidade, fé e visão.**

Já está disponível nosso carnê específico para os irmãos que desejam contribuir com a construção do templo.

Esse carnê nos ajudará a **organizar contribuições direcionadas**, permitindo que avancemos com clareza e planejamento nessa etapa tão importante da nossa caminhada como igreja.



Retire o seu durante os cultos ou na secretaria da igreja!

Seguimos confiantes de que o Senhor, que reina sobre todas as coisas, continuará suprindo e conduzindo cada passo!



Oferta Para Construção do templo



Esta casa não é nossa; somos apenas servos dos Teus propósitos. Cada contribuição é um ato de fé, reconhecendo que toda provisão vem do Senhor e que, quando caminhamos juntos, o Teu trabalho se torna visível através de nós.

"Somos cooperadores de Deus."
1 CO 3.9

TEMA DE 2026



VIDA SOB O REINO

“Buscai primeiro o Reino de Deus
e a sua justiça.”

Mateus 6.33



Cristo reina hoje.

Sobre nossas **famílias.**

Sobre nossa **igreja.**

Sobre nossas **decisões.**

Sobre toda a **criação.**



Em 2026 caminharemos juntos
aprendendo o que significa
viver sob o **governo do Rei.**

Dízimos e Ofertas

1. *Acesse área pix no aplicativo do seu banco*
2. *Selecione “pagar com QR Code*
3. *Escaneie o código abaixo e pronto!*



SE PREFERIR, USE A CHAVE PIX

10.888.185/0001-76

Conta

Ag. 0937 Conta 047017
CNPJ 10.888.185/0001-76



VISITA PASTORAL

Se você ou algum familiar precisa de uma
visita pastoral entre em contato conosco

 **(31) 2555-9052**

O **Pastor Thiago Abras** irá atendê-los com alegria!

SECRETARIA

Segunda à Sexta-feira

13 às 17h30

 **(31) 2555-9052**

secretariaipcbh@gmail.com